

Agentes de endemia realizam teatro de conscientização do combate à dengue

Por João Oliveira

Agentes de endemia da Vigilância Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Sebastião do Paraíso, realizaram na manhã de sexta-feira (24/1) um teatro sobre a importância da coleta seletiva no combate ao mosquito da dengue. O objetivo é realizar a conscientização entre os próprios servidores públicos e, com o retorno das aulas, os servidores também irão trabalhar a campanha nas escolas do município.

"Fomos convidados a apresentar a peça para os servidores da prefeitura. A peça foi escrita pelo servidor Luciano Santana e ficou incrível. É um trabalho de conscientização do combate à dengue que estamos relacionando com a coleta seletiva e a destinação correta dos



resíduos, que é o nosso maior problema no que se diz respeito a dengue", explica Cortez. Conforme a coordenadora, o grande problema da doença no município, é a quantidade de resíduos que são descartados de maneira irregular e que acabam se tornando depósito da dengue.

"Se houver a destinação correta e o cidadão começar a separar o seu lixo, isso irá contribuir e muito para o combate da doença. Somente o poder público não dá conta do problema se não houver envolvimento da população", completa.

FOTOS: Reprodução



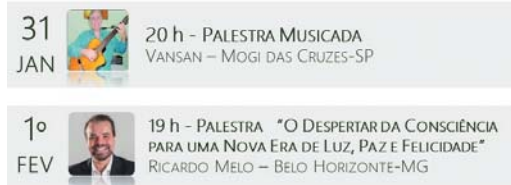
Grupo Espírita Mensageiros celebra 25 anos de fundação em Paraíso

Por João Oliveira

O Grupo Espírita Mensageiros (GEM) celebra neste sábado (25/1), 25 anos de fundação em São Sebastião do Paraíso. Fundado em Paraíso em 1995 pelo casal Wilbert e Fátima Dowe, o grupo desde então vem desempenhando atividades com o objetivo de levar uma mensagem de amor à população, independente de religião, sempre promovendo eventos que possam ajudar as pessoas a se tornarem seres humanos melhores.

Em celebração à data, nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, na Escola Estadual Clóvis Salgado, o grupo traz a Paraíso o músico e compositor Vansan, que já participa pela 18ª vez do evento com sua palestra musicada, e o palestrante Ricardo Melo, que já participa pela 3ª vez a convite do GEM. Ricardo é muito conhecido pelas Pílulas do Evangelho, que são mensagens distribuídas via WhatsApp e outras redes sociais e que já chega a mais de 100 países.

Conforme a presidente do GEM, Fátima Dowe, é com muita alegria que o grupo celebra seus 25 anos de fundação e, neste ano, ela ressalta que também comemora 28 anos



que reside em São Sebastião do Paraíso. "As atividades do Grupo Espírita Mensageiros começaram com o grupo de teatro, onde foram apresentadas 13

peças espíritas, escritas e dirigidas por mim. Tivemos também, por muitos anos, o Clube do Livro Espírita Mensageiros, e por 14 anos estive-

FOTOS: Reprodução



mos na direção da Livraria Espírita Mensageiros. Estas duas atividades transferimos recentemente para a direção da Aliança Municipal Espírita (AME)", completa.

O GRUPO
O Grupo Espírita Mensageiros tem sede situada na rua Doutor Antônio Joaquim, 310, na Vila Santa Maria e atualmente conta com 55 colaboradores.



MUITO OBRIGADO!

A Direção da FUNDAÇÃO GEDOR SILVEIRA vem a público, para expressar seu agradecimento ao deputado estadual **ANTÔNIO CARLOS ARANTES**, pela destinação da verba de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) ao Hospital Gedor Silveira, conforme emenda parlamentar de sua autoria na Assembleia Legislativa.

Esta verba irá viabilizar a manutenção da prestação de serviço de qualidade aos nossos pacientes e suas famílias. É oportuno

destacar a sensibilidade e o interesse manifestados pelo ilustre Parlamentar, na busca de alternativas que possam contemplar a melhoria da saúde da população de nossa região, no momento em que a saúde pública se apresenta como o serviço público mais demandado pela sociedade brasileira.

É justo, portanto, deixar registrado o nosso muito obrigado e a nossa gratidão e o reconhecimento ao trabalho idealista e relevante desenvolvido como representante do povo de nossa região.

Atualmente atendemos pacientes de quatro Regionais de Saúde que são: Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha, compostas por 152 municípios com uma população de 2,5 milhões de pessoas.



A FUNDAÇÃO GEDOR SILVEIRA é reconhecida como de Utilidade Pública Municipal pela lei nº 695 de 30/11/1966, Utilidade Pública Estadual pela lei nº 5.791 de 07/10/1971 e Utilidade Pública Federal pelo decreto nº 87.061 de 29/03/1982; é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde conforme portaria nº 167 de 25/02/2015 válido até dezembro de 2015, de acordo com o Parecer Técnico n. 60/2015-CG/ER/DCEBAS/SAS/MS, constante do Processo n. 25000.0941126/2012-18/MS.

HOSPITAL GEDOR SILVEIRA

VOLTA ÀS AULAS
Lutel
Papelaria e Serviços

Se tem na sua lista, tem na Lutel

DESCONTOS DE ATÉ 7% À VISTA

Parcele suas compras em até 06x sem juros.

Envie sua lista para nosso Whatsapp: 35 9.9971 6938

1/Lutel.Papelaria 2/paperialutel 3/pslutel@gmail.com 35 3531 6938 35 9.9971 6938
São Sebastião do Paraíso/MG

MARIA LUZIA: dedicação e fé como instrumentos para a construção de um mundo melhor

ARQUIVO PESSOAL

A psicóloga Maria Luzia de Oliveira Pedrosa é uma mulher dedicada à profissão que, assim como tudo em sua vida, exerce com muito amor e alegria. Iniciou sua carreira como professora e por mais de 30 anos atuou na Educação Básica em São Sebastião do Paraíso, até se aposentar e resolver começar uma nova carreira. Durante todos esses processos, ela enfrentou inúmeras barreiras que não a impediram de seguir em frente, sempre muito temente à sua fé e focada em seus sonhos. Filha do casal Geraldo de Oliveira Costa e Vicentina Oliveira de Jesus, ela é casada com Paulo César Pedrosa e mãe da Franciele e da Fernanda, e avó no pequeno Pedro Henrique. Dedicada à família, é emocionada que recorda suas vivências e processos que a tornaram a pessoa que é hoje, e que nunca deixou de sorrir diante das adversidades da vida.



A psicóloga Maria Luzia é pioneira na campanha Janeiro Branco em Paraíso

Jornal do Sudoeste: de onde são suas raízes?

M.L.O.P.: Eu sou daqui, nasci na região de Itaguaba, e fui criada na zona rural. A minha vida foi de idas e vindas, recordo-me que meus pais tinham uma casa aqui na cidade e uma na roça. No período que comecei a estudar, nos idos de 1974, nós viemos para a cidade, eu fiz os anos iniciais na Escola Estadual Ana Cândida de Figueiredo, depois voltamos para a zona rural. Quando eu fui começar a 5ª série, meu pai e outros vizinhos contrataram um transporte que nos trazia, era particular e não havia a comodidade que se tem hoje com o transporte oferecido pela Prefeitura. Era um sacrifício, acordávamos muito cedo, mas eu amava aquela vida e amava estudar.

Jornal do Sudoeste: seus pais vieram de onde?

M.L.O.P.: Meus pais vieram de Capitólio, saíram de lá por causa da represa de Furnas. As terras que eles tinham foram todas cobertas pelas águas, e meus pais têm lembranças muito saudosas daquela época. Eles são pessoas muito boas, são exemplos de vida. Honestos, muito responsáveis e de muita fé. Sempre nos deram um bom exemplo de honestidade, respeito e valores. Meu pai é um homem muito trabalhador e hoje, aos 89 anos, ele vai para roça trabalhar e esta é a paixão dele, minha mãe também, sempre foi muito trabalhadora. Sou muito grata a Deus por tê-los como pais e ter uma família maravilhosa e muito unida, que está sempre junta na alegria e na tristeza.

Jornal do Sudoeste: como foi crescer em meio a tantos irmãos?

M.L.O.P.: Foi uma infância muito rica. Brincávamos de tudo, contávamos histórias. Eu tinha uma afinidade maior com a minha irmã mais velha, mesmo porque tínhamos idade próxima, e as primas. Naquela época morávamos na zona rural, então a gente se reunia e brincávamos muito. Recordo-me que um de meus irmãos mais velhos, quando ia nos visitar, levava uma mala de livros, e eu me deliciava, era apaixonada por aquelas leituras. Eu me sentava debaixo de um abacateiro que tinha e viajava nos livros. Cresci apaixonada pela leitura e por ensinar, desde muito pequena eu queria ser professora, tinha esse desejo de ensinar e também por aprender. É algo que sempre esteve em mim, eu gosto de compartilhar o que eu tenho comigo e também de aprender com os outros.

Jornal do Sudoeste: como foi sua formação acadêmica?

M.L.O.P.: Naquela época era muito difícil o acesso aos estudos e não tínhamos a liberdade de ir para fora estudar como é hoje, e muito menos condições de ir e voltar como se tem atualmente. Era meu desejo, mas não tive essa oportunidade. Assim que terminei o Colegial, surgiu o Magistério no Paraisense, que era inclusive onde eu estudava. Meu pai foi um pouco contra na época quando eu disse que queria fazer o magistério e ser professora, e nessa mesma época os meus primos também tinham

Ela por Ela

Por João Oliveira

ido embora da roça e ficou mais difícil continuar bancando o transporte. Felizmente, graças a Deus e a minha avó, que me acolheu, eu pude morar com ela e fazer o curso de magistério. Completei e iniciei minha carreira profissional como professora.

Jornal do Sudoeste: como foi essa experiência de trabalhar com crianças?

M.L.O.P.: Foi uma experiência maravilhosa, eu era apaixonada por ensinar e amei tudo o que fiz. Evidentemente, tive falhas. Era sozinha naquela escola de zona rural e tinha cinco turmas da minha sala, de pré ao quarto ano, e nós, enquanto profissionais, tínhamos pouco respaldo, não era a assistência que se tem hoje na Educação. Eu tinha que me virar e correr atrás. Para alguém que estava começando, e tinha apenas 17 anos, foi um começo árduo, porém gratificante. Recordo-me de uma situação muito engraçada: uma vizinha próxima a escola chegou, e estava na hora do recreio (estávamos todos sentados, e eu também brincava com as crianças porque era praticamente uma criança, tinha 17 anos), e perguntou onde estava a professora – eu era a professora. Foi uma época muito gostosa, era apaixonada pelo o que eu fazia. Fazia tudo com amor, responsabilidade.

Jornal do Sudoeste: foram muitos os desafios?

M.L.O.P.: Sim, na época eu não sabia dirigir, e depois de certo tempo me mudei para perto da escola em que eu lecionava. Eu havia me casado e nesse intervalo de tempo, até me mudar para lá, não tinha quem me levasse. Até que eu aprendi a dirigir, meu sogro ou meu cunhado, e devo muito a eles por isso, ficavam preocupados comigo e costumavam me acompanhar porque eu tinha que pegar asfalto. Logo depois tirei carteira de habilitação, e hoje rodo o Brasil se precisar. Fiquei nessa escola por 19 anos, até que em 2000 eu me mudei para Paraíso. Eu tinha um anseio muito grande por continuar a estudar, e conversava muito com meu marido que eu não podia ficar parada. Durante esses 19 anos, que fiquei afastada dos estudos, eu adquiria materiais para estudar sozinha e poder aplicar aqueles conhecimentos com meus alunos. Foi um período em que eu li bastante e procurava por novos conhecimentos o tempo todo. Tanto que quando me mudei para Paraíso, todo o material pedagógico que eu tinha, eu compartilhava com as outras professoras. Eu tenho uma facilidade muito grande em me relacionar com o outro

e compartilhar. Acredito que essa troca nos enriquece muito.

Jornal do Sudoeste: a mudança se deu por sua vontade de voltar a estudar?

M.L.O.P.: Sim. Minhas filhas já estudavam na cidade, e a mudança se deu tanto para facilitar para elas quanto para eu poder voltar a estudar. Comecei a minha faculdade de Letras. Então, viemos, mas foi um momento de muita dificuldade até que a gente se estabelecesse. Pagávamos aluguel, a renda era pequena, e ainda estava fazendo faculdade. Não cheguei a passar fome, mas havia momentos que a gente passava vontade às vezes de comer algo, eu ia para a faculdade e havia dias que eu não tinha dinheiro para comprar um salgado. Foi um momento difícil.

Jornal do Sudoeste: foi nesse momento que surgiu a vontade de estudar psicologia?

M.L.O.P.: Foi nesse momento em que eu fiz a Faculdade de Letras que surgiu meu amor pela História e Psicologia. Foi tendo contato com esse desenvolvimento humano e desperdei esse amor, mas até então eu jamais imaginava que eu fosse fazer outra faculdade. Guardei esse sonho e, após me formar em 2002, em maio de 2003 eu pedi transferência da Escola Ibrantina Amaral para a Noraldino Lima, foi um momento de muita aprendizagem. Em maio de 2003, a secretária de Educação da época, Maria Luíza Coelho, que é uma pessoa a quem sou muito grata, tenho muito carinho e amo muito, me convidou para ser coordenadora do Centro de Educação Infantil Inês Ferreira Marcolini, onde permaneci por 10 anos. Eu aceitei, mas na época conversei com ela sobre as minhas inseguranças, e ela disse para eu não me preocupar, porque eu iria aprender. Ela me passou muitos livros e eu estudei muito. Eu tenho a Maria Luíza como uma referência.

“Nós precisamos acreditar em nossos sonhos e naquilo que desejamos, e priorizamos para nossa vida”

Era um cargo que eu não poderia assumir sem a faculdade, e assim que me formei fui convidada para assumi-lo. Durante esse tempo aprendi muito, fiz muitas amizades que se mantêm até hoje.

Jornal do Sudoeste: nesse período você iniciou um processo de terapia, como foi isso?

M.L.O.P.: Iniciei esse processo de terapia com a psicóloga Ana Paula Caetano, uma pessoa muito doce e que me ajudou bastante nesse processo de autoconhecimento. Isso em 2009. Foi um momento em que eu tive a possibilidade de ter uma compreensão mais profunda de mim mesma. Dessa maneira, eu pude ver as minhas qualidades, potencialidades e aquilo que eu poderia melhorar para ser quem eu sou hoje. E muito disso eu devo a esse processo de terapia e à Ana Paula, que me ajudou bastante. Foi um processo de autoconhecimento que mudou a minha vida radicalmente. Aquela pessoa que eu era, uma menina tímida e introvertida, hoje nem acredito que dou entrevistas, participo de programas de TV, de rádio, vou às empresas conversar com as pessoas, sempre com muita humildade e simplicidade, compartilhando o que eu sei. Hoje e tenho muito orgulho de mim e de ter superado tudo isso. Acredito que esse processo de autoconhecimento é muito importante às pessoas, porque isso nos dá condições de mudar e ter um bem-

estar maior com a gente mesmo e expandir para outros.

Jornal do Sudoeste: a partir daí você começou a pensar em estudar Psicologia?

M.L.O.P.: Foi nesse processo de terapia que eu comecei a pensar o que eu faria quando me aposentasse, comecei a planejar a minha vida futura. Foi então que decidi estudar Psicologia. Iniciei em 2011, naquela época eu ainda estava trabalhando e estava tudo muito corrido. Trabalhava o dia todo, ia para a faculdade, chegava meia-noite para levantar às 5h, mas era algo que eu fazia com muito amor e carinho. No final do ano, decidi parar por um tempo, já que estava próximo de me aposentar. Em 2013 eu retornei para terminar o curso. Em 2016 me formei e, naquela época, eu e umas amigas decidimos abrir um consultório, foram quatro meses procurando até que encontramos um local. Já faz dois anos que estou em atendimento e, mais uma vez, muito feliz em estar trabalhando.

Jornal do Sudoeste: como é olhar para esse passado?

M.L.O.P.: Sou muito grata a Deus e a todos que passaram, e passamos, pela minha vida, a todos os amigos que conquistei na Educação – o carinho e gratidão que tenho por eles são imensas. Tenho muita alegria por tudo o que vivenciei e não foi fácil. Às vezes as pessoas

nos veem, mas não têm noção do que a gente passou. A vida não é fácil para ninguém, cada um tem o seu caminho, suas dificuldades, mas com fé e perseverança a gente vence. Nós precisamos acreditar em nossos sonhos e naquilo que desejamos e priorizamos para nossa vida. Nesse caminho, muitas pessoas me influenciaram, e uma delas foi o Padre Geraldo Rezende, que um dia me deu alguns livros do Rubens Alves – e uma história me marcou muito, e que dizia que eu deveria ser uma águia e alçar voos mais longes, ir além daquilo que eu tinha. É uma metáfora que tem muito significado para mim.

Jornal do Sudoeste: o resumo é gratidão...

M.L.O.P.: Sim. Eu agradeço muito ao meu esposo e às minhas filhas pelo apoio, a todos os amigos que eu conquistei e que ainda conquisto por meio da minha profissão. Tenho parceiras maravilhosas que trabalham comigo e que acreditam nessa proposta do Janeiro Branco que eu conheci e comecei a dar os primeiros passos para essa campanha em Paraíso, que tem o objetivo de levar essa mensagem da importância de se cuidar da saúde mental por conta da sociedade que vivemos hoje. O meu desejo é ser esse instrumento de paz na vida das pessoas. É importante a gente acreditar, primeiramente em Deus, esse Ser Supremo e Misericordioso, acreditar nos sonhos e na luz que temos dentro da gente, e que a gente possa semear paz por onde nós passarmos. É preciso ter coragem, ter fé, persistência, esperança e, acima de tudo amor pela nossa vida. Assim, estaremos contribuindo para o mundo, tal como a fábula do passarinho que pegava a água no bico para tentar apagar o incêndio; mesmo que ele não conseguisse, ele estava fazendo a parte dele, o que estava ao alcance. Inspiro-me muito nisto, e de grão em grão, vou fazendo a minha parte, plantando sementes para um mundo melhor.

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com

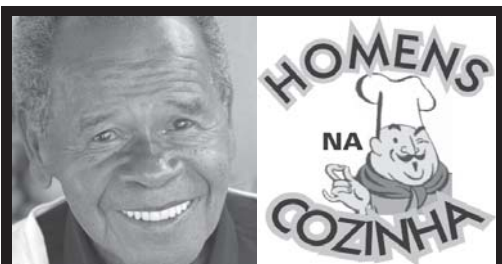


Casando com chuva

É comum noivas se preocuparem com a chuva no dia do casamento, principalmente se a opção for por cerimônia ao ar livre. Ter plano B e também o C minimiza a preocupação que é necessária. B: O ideal é que haja uma segunda opção de local fechado para o casamento. Se não houver, locar tendas com opção de coberturas laterais. C: Oferecer guarda-chuvas e até galochas. Lembrando que em qualquer plano é necessário oferecer aos convidados proteção do estacionamento ao local da cerimônia. O mais importante é noivos, familiares e padrinhos estarem preparados para a possibilidade de chuva e "entrar no clima". Em casamentos ao ar livre, podem ser mais flexíveis quanto ao horário de começar a cerimônia, esperando uma possível chuva mais forte amenizar. Ter toalhas e secador de cabelo à disposição, profissionais para manutenção do local e dos itens oferecidos ajudará bastante. Estando prevenidos, aproveitem o grande dia lembrando que chuva é sempre sinal de bênçãos.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



RECEITAS DO GUARI Carré Suíno

INGREDIENTES
1 kl de farinha de mandioca
3 kl carré suíno
5 dentes de alho amassados, cortados miúdo
1 copo de vinagre
1 copo de óleo, sal grosso
1 kl batatas miúdas, cozidas com casca

Manteiga
MODO DE PREPARAR
Tempere o carré com sal grosso e deixe marinar por 12 horas. Em seguida, coberto por papel alumínio, leve ao forno por uma hora. Depois retire o alumínio e retorne a assadeira ao forno, banhando com o molho, até dourar. Descasque as batatas cozidas e frite (inteiras) em óleo bem quente, até dourar. Servir com arroz branco e farinha de mandioca torrada em manteiga. Prato pronto, bom apetite.

A vida é uma sucessão de experiências...

As pessoas, em geral, insistem em não acreditar na vida além da vida da matéria, o futuro espiritual tornou-se incerto!

O emocional mundo do tesouro interno permanece inalterado. Alguns afirmam que a vida se resume em uma simples passagem, condicionados pela força obscura dos seus pensamentos.

Estude a Doutrina Espírita, pesquise, as coisas só têm significado quando nós as conhecemos. Os que se encontram desprovidos do conhecimento, apegam-se a suas imaginações, não percebem a realidade do que se passa à suas voltas.

Nunca é tarde para despertar! Ninguém combate o que não existe. As grandes verdades espirituais de todas as religiões são eternas. Domine suas emoções, aceite o outro como outro, cada um evolui no seu tempo com o próprio esforço. Mudar a forma de agir e pensar das pessoas não é fácil.

Toda pessoa que adentra um centro Espírita pela primeira vez surpreende-se com a simplicidade do ambiente e das pessoas que ali se encontram, não há fantasmas, encenações religiosas emotivas.

As seções se dividem em estudo, doação, comprometimento, trabalho árduo e contínuo, sem esperar recompensa terrena. Toda pessoa tem dentro de si uma luz, um amplo leque de emoções que mostra o significado da vida, os verdadeiros valores emanam de dentro para fora.

Tudo o que fizermos que possa prejudicar alguém tem repercussão no nosso futuro. A desigualdade social, a fome e a miséria confirmam a lei do retorno nas sucessivas experiências. Deus é a vida, é a sua continuação.

LAÉRCIO FELÍCIO DA SILVA, membro da Academia Paraisense de Cultura



O jornalista Adriano Rosa Silva, assessor de Comunicação na Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, recebe cumprimentos no dia 31 pelo seu aniversário.



Especiais cumprimentos para Helen Fichina Pimenta Borges, aniversariante no dia 25.

ANIVERSARIANTES

Dia 25 Maria do Carmo da Silva, Terezinha Jorge, Ary Duarte, Lourdes Tavares Barreto, Dra. Cybele Guidi.

Domingo dia 26, Guilherme Scarano Guidi, Osmar Aparecido Silveira (Galeria Central), Célia Aparecida Martins, Dilma Aparecida Cantieri Giaccherro, Roseli O. da Costa Santos (Relojoaria Pontual), Adriana Soares Salviano, Maria Lúcia Vilar Silva, Sebastião Costa Machado, Marcelo Geraldelli.

Dia 27 o Professor e bacharel em Direito, Sérgio Cabral, Geferson Santos servidor da Justiça Federal, Silvio Aparecido Carvalho, servidor público municipal. Em Brasília o Capitão Wilson Brito Vilar.

Dia 28 Cremilde Campos Soares, Carmem Lúcia Estremes, Christian Queiroz, Dr. Gezel Silva, em Guaxupé o advogado, Dr. Eug Gabriel Pinheiro.

Dia 29 Juliana Souza, Orli de Paula Lopes, Péricles Caldeira, professor Marcel Borges, Zezé Rigotti, Silvio Luiz Pereira (Silvio Tur).

Dia 30 Denise Fonseca Leite, Cris Bindewald, Adriana Soares Salviano, o engenheiro Dr. Wagner Zanoello Silva, Marta Helena Moraes.

Dia 31 Reny Aparecida Cezarino, Márcio Aloise.



A Drogazul 24h, em comemoração aos seus 46 anos, realiza a entrega do prêmio: um carro Chery New QQ, zero quilômetro. Na foto, o empresário Geovani Caetano entrega as chaves à Priscila Arantes. O sorteio foi realizado no último dia 7 de janeiro no Programa Jogo Aberto, do Valdeir Lima, na TV Sudoeste.



acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

PROMOÇÃO NO THERMAS!!!
EM FEVEREIRO TEM MUITA ALEGRIA COM PREÇO ÚNICO NO THERMAS DOS LARANJAIS!

DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO, DE SEGUNDA A SEGUNDA (EXCETO NOS DIAS DO CARNAVAL) VOCÊ PAGA O MESMO PREÇO:

FAÇA SUA RESERVA!
R\$ 90,00 INTEIRA (INGRESSO DIÁRIO)
R\$ 45,00 MEIA (INGRESSO DIÁRIO)

DIAS 22, 23, 24 E 25 - CARNAVAL
*R\$10,00 (INTEIRA) E *R\$5,00 (MEIA)

ZADA *Luciano*
Nossa maior conquista é você!
Telefone: (35) 3531-3646
WhatsZADA: (35) 99277-3646

Miss Paraíso será eleita em 1º de fevereiro

No próximo sábado, 1º de fevereiro, será realizado a eleição do Concurso Miss Paraíso 2020. O certame coordenado por Flávio Rodrigues Vieira acontecerá nas dependências da Sala das Sessões Dr. Tancredo Neves, na Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso. "Estamos com os últimos preparativos em andamento e também realizando os ensaios. A expectativa é de uma grande festa até porque na mesma noite teremos o Miss Regional também com a presença de lindíssimas representantes da nossa região", comenta Flávio Vieira.

O evento reúne candidatas que vão representar 11 bairros da cidade, conforme os locais de residência de cada uma das participantes. "Ano passado fizemos os desfiles no novo Teatro da Associação Comercial e foi um grande sucesso. Agora a expectativa é a mesma podermos realizar uma noite de gala", anuncia. Flávio diz que a seleção ocorreu por convite e também por candidatas que se apresentaram voluntariamente.

De acordo com o coordenador as candidatas são representantes dos bairros Alto Bela Vista, Riviera, Belvedere, Itamarati, Acapulco, São Geraldo, Jardim Europa, Planalto, Santa Tereza, Rosentina e Santa Maria.

Serão realizados desfiles em trajés de banho e noite. A avaliação será feita por 15 jurados pessoas selecionadas ligadas aos setores de moda e beleza. "É um trabalho que faço há 28 anos aqui em Paraíso, uma tradição, um acontecimento de todos os anos", define Flávio. Os ingressos são limitados e estão sendo distribuídos pelas candidatas e também pela organização.

A Miss Paraíso de 2019, Natália Ribeiro passará a faixa para a sua sucessora. "Vale dizer que a vencedora estará com vaga garantida para representar nos-



Natália Ribeiro, MISS PARAÍSO



Ana Karoline Bueno, JARDIM PLANALTO



Ana Paula Teixeira, JARDIM ITAMARATY



Dayana Cristina Santos, JARDIM RIVIERA



Marcelle Maurício, JARDIM EUROPA



Marcelle Rocha, SÃO GERALDO



Michelle Gonzaga, ALTO BELA VISTA



Amanda Alves, SANTA TEREZA



Gabriela Reis, JARDIM ACAPULCO



Joyce Cunha, RESIDENCIAL ROSENTINA



Vitória de Oliveira, JARDIM BELVEDERE



Karoline Cardoso, CONJUNTO SANTA MARIA

As 11 candidatas são representantes de bairros da cidade e a vencedora disputará em seguida o Miss Regional

sa cidade no Miss Minas Gerais, que deverá ocorrer possivelmente em maio", acrescenta o coordenador. Neste intervalo até a realização do concurso a candidata deverá fazer a preparação, com ensaios sobre desenvoltura na passarela e aulas de academia. "É preciso chegar bem e estar na melhor forma para bem

representar São Sebastião do Paraíso para todo o Estado", completa.

Após a realização da eleição do Miss Paraíso acontecerá a escolha do Miss Regional. Neste certame serão 15 candidatas que vão disputar mais um título de expressão. "Vamos fechar a noite com chave de ouro rece-

bendo lindíssimas candidatas para mais este concurso que vai movimentar a nossa cidade, em um belíssimo espetáculo", comenta Flávio Vieira.

O certame terá representantes de Uberaba, Virgínia, Passos, Itobi, São João Batista do Glória, Franca, Borda da Mata, Jacutinga entre outras localidades.

BRINCANDO COM MAQUIAVEL

(*) Ely Vileitez Lisboa

É sobejamente conhecida a figura de Maquiavel (Florença, 3/5/1469-1527). Sabe-se que foi historiador, poeta, diplomata e músico italiano do Renascimento. Teve uma influência política grande, mas o que o deixou famoso foi seu livro "O Príncipe", que reflete seus conhecimentos da arte política e dos estadistas de sua época. Sua obra expressa claramente a mentalidade de seu tempo, enfatizando uma série de conselhos, normas autoritárias, no interesse do Estado. O cinismo político gerou o sentido pejorativo e qualidade daquele que é astuto, usa de má fé.

Ora, toda obra inteligente, profunda, acaba se universalizando. É sempre perigoso usar fragmentos fora do contexto, mas uma das frases mais conhecidas do florentino é "Os fins justificam os meios". Evidentemente, a interpretação primeira detecta bem a amoralidade e a despreocupação ética do autor. Todavia, a interpretação de texto é multívoca, tem vários sentidos e propicia, às vezes, ilações interessantes. Vejamos o citado axioma de Maquiavel.

Duas chamadas inovações podem ser comparadas, demonstrando que, assim como na vida, nada é matemático e radical. O primeiro refere-se a um golpe de marketing usado em escolas privadas: Para atrair estudantes, universidades oferecem serviços de shoppings. Sala de videogame, salão de beleza, mini-shopping, piscinas, academia. Para atrair universitários, instituições particulares de São Paulo têm seguido o modelo norte-americano e investido cada vez mais em infra-estrutura.

Inicialmente, a tendência é criticar essas escolas-empresas, que tudo fazem para alimentar o Moloch do lucro. Os objetivos primeiros, mais al-

tos, são abastardados, em detrimento da clientela, alunos do curso médio e vestibulandos. Rubem Alves, já disse, com sua filosofia humanitária, que é necessário seduzir o aluno para que ele ame a escola, a cultura. Todavia, o verbo forte e denso não é pejorativo. Ao contrário, remete aos valores mais positivos, excelsos. Nos "shoppings-escolares", ao contrário, os fins são totalmente outros. Na realidade, os alunos são verdadeira massa de manobra que se utiliza para se lucrar. Os fins não justificam os meios.

Também já foi veiculado na mídia, que hospitais montaram salões de beleza na saída, quando os pacientes recebiam alta. A primeira vista parece algo até um pouco esdrúxulo, como a privilegiar o supérfluo. Contudo, já foi comprovado que a emoção é importantíssima e a ausência do equilíbrio entre o físico e o emocional é desastrosa, com consequências até letais. Assim, um bom corte de cabelo, uma maquiagem leve, enfim, o embelezamento físico pode produzir efeitos muito positivos, elevar a auto-estima.

Os dois exemplos poderiam ser analisados sob o crivo da máxima de Maquiavel e comprovar que, às vezes, os fins justificam os meios ou não. Depende da nobreza dos objetivos. Quando eles visam a grandeza do homem, sua felicidade e/ou minimizar o sofrimento, quase tudo é válido. Detalhar a expressão "quase tudo" é matéria para outro artigo, diante da relatividade de muitas as-serções. Experimente justificar, como exemplo, o que seja "aproveitar a vida". Para dez sujeitos, tem-se dez predicados diferentes. É muito complexa a análise sintática da existência humana.

(*)Ely Vileitez Lisboa é escritora. E-mail: elyvileitez@uol.com.br



Soluções financeiras para todos?
Sim, Sicredi

Atendimento próximo que entende as pessoas, as empresas e o agronegócio.

Aqui, você encontra soluções financeiras completas para você, sua família, sua empresa ou seu agronegócio. Por isso, a gente se dedica a estar sempre próximo, entendendo de verdade o que você precisa para oferecer alternativas cada vez mais justas para a sua vida financeira.

• Conta Corrente • Cartões • Crédito • Poupança • Investimentos • Seguros • Consórcios e muito mais

Venha abrir uma conta com a gente.

SAC - 0800 724 7220 - Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 - Ouvidoria - 0800 646 2519
Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação.



Certificado Digital é com a ACISSP/CDL!

Muito mais segurança para suas operações eletrônicas. Você que já é nosso Associado tem desconto especial.

Procure a ACISSP e faça já o seu!

LIBERAÇÃO DO CERTIFICADO EM ATÉ 24 h

VALORES ABAIXO DO MERCADO

ATENDIMENTO NA SEDE DA ACISSP

(35) 3539-4406 - (35) 98833-2792
Av. Oliveira Rezende, 1350 - Vila Operária

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletro - eletrônicos

Novas instalações para melhor atendê-lo!
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG